JARDIM VIVO DAS ETNIAS: RAÍZES QUE NARRAM A NOSSA HISTÓRIA

Andreia Gonçalves da Costa Ceratti [1]
Isadora Vianna Barboza [2]
Emilly Strapazon da Silva [3]
João Augusto Hedlund Finckler [4]
Cristiano da Silva de Vargas [5]
Raquel Carine Matz Gutknecht [6]

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa
Modalidade: Relato de Experiência
Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

1. Introdução: A preservação da identidade cultural e o resgate das raízes étnicas constituem pilares fundamentais para o fortalecimento do sentimento de pertencimento e coesão social em comunidades diversas (UNESCO, 2003). No município de Ijuí/RS, reconhecido nacionalmente por sua rica pluralidade e trajetórias de imigração, observa-se, contudo, uma lacuna na aplicabilidade prática dos saberes tradicionais ligados às diferentes etnias que compõem a região. Diante desse cenário desafiador, surge a necessidade de criar mecanismos que conectam a história e a cultural à vivência cotidiana da população. A partir disto, este estudo elaborou uma proposta para solucionar este problema identificado, que foi a construção de um jardim onde cada etnia possa plantar plantas de sua cultura, mantendo viva a sua identidade. Ficou claro nesta pesquisa que existem muitas espécies trazidas de outros países e que são utilizadas para fins medicinais, alimentares e artesanais, evidenciando a contribuição cultural de cada povo para a formação da identidade local.

1Professora de ensino médio, E.E.E.M Ruy Barbosa, andreia-gceratti@educar.rs.gov.br
2Aluna de ensino médio, 2° ano E.E.E.M Ruy Barbosa, isadora – 6893152 @ estudante.rs.gov.br
3Aluna de ensino médio, 2° ano E.E.E.M Ruy Barbosa, emilly – 6893084 @ estudante.rs.gov.br
4Aluno de ensino médio, 2° ano E.E.E.M Ruy Barbosa, joao - afincler@estudante.rs.gov.br
5Aluno de ensino médio, 2° ano E.E.E.M Ruy Barbosa, cristiano – dsdrrodrgas @ estudante.rs.gov.br
6Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Unijuí, raquelcarinemg@gmail.com

Este trabalho configura-se como um relato de experiência decorrente de um projeto de extensão chamado "Anísio Teixeira" desenvolvido de forma colaborativa entre a Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa na disciplina de projeto integrador e a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). A relevância da iniciativa fundamenta-se na ampliação do conhecimento étnico-cultural, buscando demonstrar às pessoas suas raízes e promover o pleno envolvimento da comunidade com a história de suas respectivas etnias. Justifica-se, também, pelos impactos positivos gerados pelo contato com a natureza, que atua diretamente no bem-estar emocional, na redução do estresse diário e no estímulo ao sentimento de união comunitária. O projeto de extensão Anísio Teixeira proporciona a introdução de estudantes do ensino médio ao mundo da pesquisa científica de alto nível, por meio da identificação de problemáticas sociais concretas e sua capacitação para atuação na sociedade. É de suma importância para a extensão universitária porque por meio de um processo interdisciplinar foi capaz de unir a universidade com uma parte importante da sociedade, que são os estudantes do ensino médio, proporcionando a estes a oportunidade de obter uma experiência imersiva e enriquecedora no campo da ciência e da pesquisa (Unijuí, s.n.). Os objetivos do projeto estruturam-se em total alinhamento com as metas globais da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). A iniciativa atende diretamente à ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ao promover qualidade de vida através do contato com o meio ambiente; à ODS 4 (Educação de Qualidade), ao incentivar a aprendizagem prática sobre culturas e ecologia; à ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), pela valorização de espaços comunitários e da diversidade local; à ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), estimulando a conscientização ecológica; e à ODS 15 (Vida Terrestre), por meio do cuidado direto com as plantas e a biodiversidade regional (BRASIL, 2015). O objetivo central deste estudo consiste em relatar o planejamento, a articulação e a estruturação de ações integrativas voltadas à valorização botânica e cultural das etnias locais.

2. Procedimentos Metodológico: O trabalho foi desenvolvido em grupo, a partir de um projeto de extensão envolvendo estudantes, professores, a escola Ruy Barbosa e a Unijuí.

1Professora de ensino médio, E.E.E.M Ruy Barbosa, andreia-gceratti@educar.rs.gov.br
2Aluna de ensino médio, 2° ano E.E.E.M Ruy Barbosa, isadora – 6893152 @ estudante.rs.gov.br
3Aluna de ensino médio, 2° ano E.E.E.M Ruy Barbosa, emilly – 6893084 @ estudante.rs.gov.br
4Aluno de ensino médio, 2° ano E.E.E.M Ruy Barbosa, joao - afincler@estudante.rs.gov.br
5Aluno de ensino médio, 2° ano E.E.E.M Ruy Barbosa, cristiano – dsdrrodrgas @ estudante.rs.gov.br
6Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Unijuí, raquelcarinemg@gmail.com

Inicialmente, foram realizadas pesquisas bibliográficas em livros, artigos, sites confiáveis e materiais no primeiro encontro na escola, buscando identificar plantas tradicionalmente utilizadas pelas principais etnias presentes em Ijuí. Na sequência, os grupos foram convidados a conhecerem a Unijuí, a União das Etnias (UETI) e o Parque da Pedreira com a intenção de buscar conhecimento na prática. Na Unijuí deu-se sequência na pesquisa e com base nas informações coletadas, foram planejadas e executadas atividades práticas de produção de produtos naturais, como chás, sabonetes, velas aromáticas e esfoliantes, como uma ideia que poderia vir a ser implementada após a produção em um local das plantas tradicionais de cada etnia.

Ao final, foi realizado a exposição destes dados à comissão de juízes que identificaram os melhores projetos em um encontro na escola. Desta formas os resultados finais foram divulgados.

3. Resultados e Discussões: A realização das atividades desenvolvidas no Projeto de Extensão Anísio Teixeira possibilitou aos estudantes ampliar seus conhecimentos sobre a relação entre cultura e isto resultou na elaboração de uma proposta de Jardim Étnico-Cultural em Ijuí/RS. A proposta surgiu como resposta à problemática identificada durante a pesquisa, relacionada à necessidade de aproximar os conhecimentos e saberes tradicionais das diferentes etnias da vivência cotidiana da comunidade. Os resultados demonstraram a riqueza dos conhecimentos tradicionais relacionados ao uso das plantas pelas diferentes etnias presentes em Ijuí. Durante a pesquisa, foi possível identificar espécies utilizadas para fins medicinais, alimentares e artesanais, evidenciando a contribuição cultural de cada povo para a formação da identidade local. Inicialmente, foi sugerido a criação de um jardim no qual cada grupo étnico pudesse estar representado por meio de espécies vegetais relacionadas à sua história e aos seus saberes tradicionais. Dessa maneira, o jardim poderia possibilitar que estudantes e membros da comunidade conhecessem as plantas, suas origens e seus usos. Outro resultado que poderia ser obtido foi a realização de atividades práticas relacionadas às espécies estudadas. A partir da produção de plantas e dos estudos sobre suas propriedades pode-se elaborar chás, sabonetes,

1Professora de ensino médio, E.E.E.M Ruy Barbosa, andreia-gceratti@educar.rs.gov.br
2Aluna de ensino médio, 2° ano E.E.E.M Ruy Barbosa, isadora – 6893152 @ estudante.rs.gov.br
3Aluna de ensino médio, 2° ano E.E.E.M Ruy Barbosa, emilly – 6893084 @ estudante.rs.gov.br
4Aluno de ensino médio, 2° ano E.E.E.M Ruy Barbosa, joao - afincler@estudante.rs.gov.br
5Aluno de ensino médio, 2° ano E.E.E.M Ruy Barbosa, cristiano – dsdrrodrgas @ estudante.rs.gov.br
6Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Unijuí, raquelcarinemg@gmail.com

velas e esfoliantes proporcionando além da preservação da cultura, uma possível oportunidade econômica (Lorenzi; Matos, 2008). Por exemplo, a produção de sabonetes artesanais com plantas medicinais funciona como uma excelente ferramenta pedagógica no ensino de Botânica, pois contextualiza o conhecimento científico com o cotidiano dos alunos, estimulando o interesse pela preservação ambiental e pelo resgate dos saberes populares sobre a flora local (Bezerra, 2018). Quanto aos ODS, a relação com o ODS 3, Saúde e Bem-Estar, está pesquisa está associada ao potencial do espaço verde para favorecer atividades de convivência, relaxamento e contato com a natureza. O ODS 4, Educação de Qualidade, está relacionado ao caráter pedagógico da proposta, especialmente pela utilização do jardim como espaço de aprendizagem sobre biodiversidade, cultura e conhecimentos tradicionais (BRASIL, 2015). A proposta também apresenta relação com o ODS 11, Cidades e Comunidades Sustentáveis, particularmente pela criação e valorização de um espaço comunitário. Em relação ao ODS 13, Ação Contra a Mudança Global do Clima e ao ODS 15, Vida Terrestre, a proposta contribui para a sensibilização dos estudantes e da comunidade acerca da importância da conservação da biodiversidade e do cuidado com os recursos naturais (BRASIL, 2015).

4. Conclusão: A elaboração dos produtos naturais possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, aproximando os participantes da cultura das etnias estudadas. Além disso, as atividades despertaram o interesse pela preservação dos saberes tradicionais e pelo uso sustentável dos recursos naturais. O objetivo deste projeto foi ampliar o conhecimento étnico-cultural da comunidade por meio do estudo das plantas tradicionais das diferentes etnias de Ijuí e da produção de produtos naturais. Os resultados demonstraram que as atividades desenvolvidas contribuíram para valorizar as raízes culturais dos povos representados no município e incentivar a preservação desses conhecimentos. Além disso, o projeto proporcionou aprendizado sobre sustentabilidade, cultura e biodiversidade, fortalecendo a relação entre educação, patrimônio cultural e responsabilidade ambiental. Assim, conclui-se que iniciativas como esta são importantes para manter vivas as tradições culturais e promover o envolvimento da comunidade com sua própria história.

1Professora de ensino médio, E.E.E.M Ruy Barbosa, andreia-gceratti@educar.rs.gov.br
2Aluna de ensino médio, 2° ano E.E.E.M Ruy Barbosa, isadora – 6893152 @ estudante.rs.gov.br
3Aluna de ensino médio, 2° ano E.E.E.M Ruy Barbosa, emilly – 6893084 @ estudante.rs.gov.br
4Aluno de ensino médio, 2° ano E.E.E.M Ruy Barbosa, joao - afincler@estudante.rs.gov.br
5Aluno de ensino médio, 2° ano E.E.E.M Ruy Barbosa, cristiano – dsdrrodrgas @ estudante.rs.gov.br
6Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Unijuí, raquelcarinemg@gmail.com

5. Referências

BEZERRA, Alcilene; et al. Ensinando botânica por meio da confecção de sabonetes de plantas medicinais. EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação, v. 5, n. 11, p. 147158, 2018.

BRASIL. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Organização das Nações Unidas, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-odesenvolvimento-sustent%C3%A1vel Acessado em: 07/07/2026.

IBGE. Informações sobre o município de Ijuí. Disponível em: https://www.ibge.gov.br. Acesso em: 07/07/2026.

LORENZI, Herry; MATOS, Franciso José de Abreu. Plantas Medicinais no Brasil: Nativas e Exóticas. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015.

UNIÃO DAS ETNIAS DE IJUÍ (UETI). Materiais institucionais sobre as etnias de Ijuí. Disponível em: https://etniasijui.com.br/ Acessado em: 07/07/2026

UNIJUÌ. Projeto de extensão é lançado com foco na formação científica de estudantes de Ensino Médio. Disponível em: https://www.unijui.edu.br/estude/mestrado-edoutorado/destaques-do-mestrado-e-doutorado/242-educacao-nas-ciencias/40588-projeto-de-extensao-e-lancado-com-foco-na-formacao-cientifica-de-estudantes-de-ensino-medio Acessado em: 16/07/2026

UNESCO. O que é o patrimônio cultural imaterial? Disponível em: https://ich.unesco.org/en/what-is-intangible-heritage-00003?utm_source Acessado em: 07/07/2026.

1Professora de ensino médio, E.E.E.M Ruy Barbosa, andreia-gceratti@educar.rs.gov.br

2Aluna de ensino médio, 2° ano E.E.E.M Ruy Barbosa, isadora – 6893152 @ estudante.rs.gov.br

3Aluna de ensino médio, 2° ano E.E.E.M Ruy Barbosa, emilly – 6893084 @ estudante.rs.gov.br

4Aluno de ensino médio, 2° ano E.E.E.M Ruy Barbosa, joao - afincler@estudante.rs.gov.br

5Aluno de ensino médio, 2° ano E.E.E.M Ruy Barbosa, cristiano – dsdrrodrgas @ estudante.rs.gov.br

6Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Unijuí, raquelcarinemg@gmail.com